

O marianense Moacir Maia vence o Prêmio Arquivo Nacional de Pesquisa



O Arquivo Nacional anunciou os ganhadores do seu prêmio de pesquisa, uma das láureas mais importantes no campo da pesquisa histórica no Brasil. O concurso promovido pela centenária instituição é bianual e foi criado em 1991. Tem como propósito reconhecer trabalhos de pesquisa de alta qualidade, inéditos na abordagem do tema e que contribua para o conhecimento histórico. Além de difundir o valioso acervo documental da instituição e de outros centros de pesquisa. Por norma do concurso, os estudos foram inscritos e registrados com pseudônimos e avaliados por uma comissão formada por reconhecidos especialistas.

O prêmio coube ao historiador mineiro Moacir Rodrigo de Castro Maia, doutor em História Social pela UFRJ. A monografia premiada é fruto da tese de doutorado “De reino traficante a povo traficado: A diáspora dos courás do Golfo do Benim para Minas Gerais, América Portuguesa (1715-1760)”, defendida na UFRJ. Neste estudo histórico, o historiador analisa e revela a fascinante e dramática história da diáspora de um grupo de africanos para Minas Gerais nas primeiras décadas do boom da mineração de ouro. O autor se debruça sobre os acontecimentos que levaram a partida do grupo do Golfo do Benim na África Ocidental e as vivências e reorganização étnica em Ouro Preto e Mariana, dois dos mais importantes centros mineradores da então Capitania de Minas Gerais.

O historiador nasceu em Mariana e se formou e aprofundou os estudos na Universidade Federal de Ouro Preto, Universidade Federal Fluminense e Universidade Federal do Rio de Janeiro, com doutorado sanduíche no Harriet Tubman Institute, centro de História da África e da diáspora africana da York University no Canadá. É pesquisador associado ao Núcleo de Pesquisa em História Econômica e Demográfica (NPHEd) do Cedeplar/UFMG. Moacir coordena projetos de preservação de documentação histórica através da digitalização e universalização de fontes documentais com enfoque na diáspora africana em Minas Gerais.

Foram também premiados pelo AN: Alessandra Tavares de Souza Peçanha (2º lugar); Rafael Cupello Peixoto (3º lugar); Clemente Gentil Penna (4º lugar) e Pedro Guimarães Marques (5º lugar). Os três primeiros lugares serão premiados com a publicação em livro com a chancela do Arquivo Nacional.

Com Informações do [Jornal do Brasil](#)

<https://www.territoriopress.com.br/noticia/1281/o-marianense-moacir-maia-vence-o-premio-arquivo-nacional-de-pesquisa> em 01/02/2026 14:12